

'Doce²' se propõe a conduzir o público a uma jornada fragmentada através das múltiplas facetas da mente humana

Cia. KÀ de Teatro, de Curitiba, estreia no Rio com espetáculo de dança-teatro sobre descontrolo psíquico

Pelos labirintos da **mente humana**

A Cia. KÀ de Teatro, de Curitiba, desembarca no Rio de Janeiro com "Doce²", uma imersão visceral nos territórios mais sombrios da psiquê humana. O espetáculo de dança-teatro, que fica em cartaz até 31 de agosto no Teatro Cacilda Becker, no Catete, explora com intensidade poética os estados de colapso emocional e a busca desesperada por alívio em meio ao caos interior.

Sob a direção de Kelvin Millarch, o coreógrafo e performer Caio Frankiu conduz o público por uma jornada fragmentada através de múltiplas facetas da mente humana. No palco, ele encarna personagens etéreos que funcionam como arquétipos emocionais: A Escuridão, A Primavera, A Euforia e A Tempestade, além de um psicólogo que se reconecta com sua infância e com a

figura mítica de Logun-Edé. Máscaras confeccionadas pelo próprio ator ajudam a materializar esses universos internos, criando uma atmosfera onírica que dialoga com elementos autobiográficos.

O elemento dramático central surge de cartas reais recebidas por um "amigo secreto", que se transformam em combustível para a criação cênica. "As cartas criam atmosferas, as quais são base de pesquisa corporal para o desenvolvimento das cenas", explica Millarch. "Nossa proposta é provocar reflexões sobre a fragilidade humana frente às próprias emoções e à pressão do mundo exterior, sem recorrer a narrativas lineares, mas sim a um fluxo poético de imagens e movimentos", detalha.

A montagem evoluiu a partir do curta-metragem "Doce (desilusão)", criado pela dupla em 2020, expandindo-se para uma

obra cênica mais complexa e sensorial. O espetáculo rejeita estruturas narrativas convencionais, optando por atravessar a instabilidade psíquica através de uma sucessão de imagens, movimentos e atmosferas que se conectam de forma intuitiva.

O reconhecimento crítico chegou rapidamente e "Doce²" conquistou os prêmios de Melhor Espetáculo e Melhor Técnica no Festival de Teatro de Pinhais, além de receber homenagem especial no Festival de Pontal, ambos no Paraná. A produção também teve a honra de abrir oficialmente o Festival de Teatro de Paranaquá.

Paralelamente às apresentações, a companhia oferece a Oficina de Imersão em dança-teatro, ministrada por Beatriz Marçal de sexta a domingo (29 a 31), 30 e 31 de agosto, com 30 vagas gratuitas por sessão. A atividade se destina a artistas,

estudantes e interessados nas artes cênicas, ampliando o diálogo da companhia com a comunidade artística carioca.

Fundada em 2019, a Cia. KÀ de Teatro deriva seu nome da concepção egípcia de força vital, um princípio que se aproxima da ideia de alma ou começo. O grupo tem se consolidado como uma força criativa que mescla linguagens em criações autorais, reafirmando a arte como ferramenta de transformação social e individual.

SERVIÇO

DOCE²

Teatro Cacilda Becker (Rua Álvaro Alvim, 20, Catete)

Até 31/8, quarta a sábado (19h) e domingo (18h)

Ingressos: R\$ 50, R\$ 25 (meia) e R\$ 20 (lista amiga. Contato no Instagram @ciakadeteatro)